

João Pereira da Silva

De: AVIDOURO - PESO DA RÉGUA <douroavidouro@gmail.com>
Enviado: sábado, 5 de Dezembro de 2015 13:22
Para: Comissão 7ª - CAM XII; Grupo Parlamentar do PCP; Grupo Parlamentar CDS-PP; Grupo Parlamentar PS; Direcção GPPSD; Grupo Parlamentar Os Verdes; Bloco de Esquerda; PAN - Assembleia da República
Assunto: Ultimos desenvolvimento sobre a Casa do Douro
Anexos: officios ultimas situações casa do douro.doc

Exmos Senhores

É mais uma vez com profunda tristeza e revolta que nos vemos confrontados nos últimos tempos com o andamento de um processo sobre a Casa do Douro, que envolve um dita Organização Federação que sem legitimidade se prepara para com a ajuda de "compadres" para dar o golpe final, custe o custar contra os milhares de viticultores da região.

Assim anexo segue um officio, contendo as preocupação da AVIDOURO e de muitas outras estruturas e também de muitos milhares de viticultores.

Agradecemos que a este officio seja dada, à maior atenção possível.

A AVIDOURO, encontra-se inteiramente disponível para reunir com V:Excias.

Com os melhores cum,primentos

P'la Direcção da AVIDOURO

Berta Santos

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
Divisão de Apoio às Comissões	
CAM	
Nº Único	538399
Entrada/Seia nº	19
Data	07/12/2015

A
Agendar o p. finalmente
e proceder
distinções
22/12/2015



Associação dos Vitivinicultores Independentes do Douro e de Portugal

Exmº Senhor Presidente do IVDP.

Com conhecimento:

-- Ao Senhor Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural.

-- Ao Senhor Presidente da Comissão de Agricultura e Mar

-- Aos Grupos Parlamentares.

Assuntos – é indispensável impedir novo “assalto” ao Património dos Vitivinicultores e da nossa Casa do Douro, impedindo o “assalto” a dinheiros provenientes dos Vitivinicultores entregues no IVDP. É necessário impedir eventuais manigâncias em torno da Sede da Casa do Douro!

Excelências:

Ao ter conhecimento de alguns desenvolvimentos que, a confirmarem-se, vêm agudizar a situação já de si muito complicada e “confusa” que se vive no Douro, em particular na Casa do Douro, AVIDOURO vem expor alguns desses casos e requerer informação e correcção – urgentes - sobre os mesmos. Assim :

1 – Após o “assalto” à Sede da Casa do Douro, seguido de ocupação, ameaçam agora com uma escandalosa “prenda” à tal “Federação Renovação Douro” a prover com dinheiro do IVDP - sector da Produção - Taxas de Certificação.

Pelos vistos, uma curtíssima maioria dos membros do actual Interprofissional do IVDP – em que, ao que julgamos saber, decidiu o voto, a favor, de Vossa Excelência (!) – pretende presentear uma tal “Federação Renovação Douro” – afinal juíza em causa própria - com avultadas verbas do orçamento do IVDP, verbas em princípio provenientes da “taxas de certificação” que o IVDP cobra, *coercivamente*, à Produção.

É muito sugestiva a redacção (capciosa) da legislação específica (destaque para o Decreto-Lei nº 151/2014 de 15 Outubro) e que pretende “justificar” tamanho esbulho de uma verba pública, definida por um organismo público e supostamente destinada a finalidades públicas. É por demais evidente tratar-se de legislação feita “de encomenda” para beneficiar – escandalosamente -- os “usufrutuários” (privados) que se preparam para abocanhar essa verba:- os elementos da tal “Federação Renovação Douro” que continua a ocupar a Sede da Casa do Douro sem qualquer legitimidade que





não seja a de um antidemocrático proteccionismo oficial! E que, aliás, aparece como juíza (privada) em causa própria, dentro do Interprofissional do IVDP, ao propor e ao votar a apropriação, ilegítima, de verbas que, como provêm de taxas, são verbas públicas, definidas e cobradas por um organismo público – o IVDP.

Em última análise, o processo pode ser extrapolado da seguinte forma:- qualquer contribuinte que pague às Finanças – claro que coercivamente – um qualquer imposto, terá o direito de – *voluntariamente* - ordenar a essas mesmas Finanças que parte muito significativa – repete-se, parte muito significativa – desse imposto seja a seguir entregue a este ou àquele seu “afilhado”... desde que, enfim, “não se ponha em causa a actividade regular do Estado ” ...

Como é possível tamanha enormidade?!

2 - Se há dinheiro a remanescer da actividade normal do IVDP, então que seja reduzido – pelo IVDP – o valor das Taxas cobradas à Produção !

Sim, pois se há dinheiro a remanescer (“lucro”) da actividade normal do IVDP, AVIDOURO volta a reclamar a imediata redução do valor das Taxas que pelo IVDP são cobradas, no caso, à Produção.

3 – Ameaça de Hipoteca, tipo saldo, sobre a Sede (ou recheio) da Casa do Douro.

Como caso exemplificativo daquilo em que até é difícil acreditar que esteja para acontecer, a “Federação Renovação Douro” – de facto constituída em grupo de assalto à Casa do Douro e ao Património da Lavoura Duriense – prepara-se para mais um assalto!

No caso, trata-se da hipoteca sobre a Sede (ou o recheio) da Casa do Douro que aliás continuam a ocupar. Ao que julgamos saber, o valor – PARA JÁ - é para os 600 mil euros o que, a consumir-se, poderá configurar um duplo assalto:- a hipoteca e o mencionado valor, ao que parece tipo “saldo” !...

4 - Quotas dos Vitivinicultores para a Casa do Douro

Segundo informações – *que começamos por solicitar a Vossa Excelência que confirme ou desminta* – uma tal “Federação Renovação Douro” prepara-se para espoliar o dinheiro proveniente das QUOTAS dos Lavradores para a Casa do Douro, dinheiro que tem estado para cobrança e à guarda *também* do IVDP.



Associação dos Vitivinicultores Independentes do Douro e de Portugal

A confirmar-se esta tentativa – que não pode ser consumada – AVIDOURO toma a liberdade de apelar para Vossa Excelência no sentido de não a autorizar !

Da nossa parte, clarifique-se, não se aceitarão tentativas de “justificar” este o eventual “assalto” ao dinheiro das quotizações dos Vitivinicultores, possibilidade que, esperamos, não passe de más intenções.

5 – A actuação da tal “Federação Renovação Douro” e a cobertura oficial -- ilegítima e antidemocrática -- que lhe está a ser proporcionada, vão provocar uma situação de grave instabilidade no Douro!

...

Perante esta sucessão de intoleráveis abusos, AVIDOURO responsabiliza desde já as Entidades que nela se deixem envolver, inclusivé por omissão, pelas consequências -- que podem revestir-se de aspectos com grave instabilidade social – que não deixarão de advir destes atropelos !

...

Na expectativa.

Peso da Régua, 5 de Dezembro de 2015

Pe' A Direcção da AVIDOURO

Berta Santos

